

ÍNDICE DE CANDIDATOS A DOAÇÃO DE SANGUE EM UM HEMOCENTRO DO NORDESTE DO BRASIL

FM Aquino, WS Teles, AGT Araujo, OS Rezende, FECD Carmo, APBP Silva, FKF Oliveira, MN Andrade, MDS Silva

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A doação de sangue é, ainda hoje, um problema de interesse mundial, pois não há uma substância que possa, em sua totalidade, substituir o tecido sanguíneo. Os hemocentros têm dificuldades em manter o estoque de sangue para atender às necessidades específicas e emergenciais, colocando em risco a saúde e a vida da população. As estatísticas mundiais mostram que as doações de sangue não acompanham o aumento de transfusões. Muitos países enfrentam dificuldades em suprir a demanda de sangue e hemocomponentes, principalmente, aqueles em que há uma política proibitiva em relação à comercialização do sangue. **Objetivos:** A presente pesquisa tencionou apresentar os índices de candidatos à doação de reposição, doação voluntária, a doação em campanha em um Hemocentro do Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Foi efetuado um exame transversal com dados retrospectivos, com observação dos dados a partir dos registros da Gerência de Cadastro doação de sangue no período de janeiro, fevereiro e março de 2024. Para fins de análise, os dados obtidos foram tabulados e apresentados em frequência absoluta. **Resultados:** Relativamente ao número de candidatos que comparecem vinculando sua doação ao paciente/Nºtotal de candidatos X 100 em janeiro foram de 49,3%, fevereiro 33,17% e março foram de 39,24%. Quanto ao número de candidatos que compareceram sem vinculação ao paciente/Nºcandidatos X 100 foram em janeiro de 46,49%, fevereiro 51,09% e março 40,00%. No que tange aos candidatos a doação que compareceram através de grupos agendados/ Nºde candidatos X 100 foram em janeiro de 2,99%, fevereiro 14,8% e março foi de 17,54%. No que concerne aos candidatos que compareceram através de convocação/ Nºdoadores convocados X 100 foram em janeiro de 1,31%, fevereiro 0,92% e março foi de 3,2%. Em referência aos candidatos a doação de sangue do sexo masculino/ Nºde candidatos X 100 foram em janeiro de 55,65%, fevereiro 55,73% e março foi de 51,41% e candidatos femininos foram concomitantemente 44,4%, 44,26% e 44,58%. **Discussão:** O índice de candidatos à doação de reposição nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024 alcançou a meta. Atribuímos o resultado ao trabalho educativo que vem sendo desenvolvido pela equipe no sentido de esclarecer o processo e a importância da doação voluntária, não comprometendo o atendimento da solicitação sangue. Em relação ao índice de candidatos a doação voluntária nos meses de janeiro e fevereiro de 2024 foi alcançada, não obstante Quanto ao mês de março a meta não foi alcançada devido à solicitação por parte dos hospitais, da apresentação de comprovante de doação, bem como a abordagem por parte de familiares de pacientes para direcionar sua doação voluntária em reposição. Quanto à doação em campanha no mês de janeiro não foi alcançado. Atribuímos o ocorrido em virtude do período de férias, pós-festividades e grande incidência de viroses. Nota-se que o

índice de doadores do sexo masculino, bem como do sexo feminino atingiu a meta proposta nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2024. **Conclusão:** Sendo assim, ressaltamos a importância das autoridades para o incentivo ao desenvolvimento de projetos que visem à educação da população para a doação de sangue, especialmente, os que desenvolvem seus trabalhos junto aos jovens, pois estes serão os nossos futuros doadores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1235>

15. GERENCIAMENTO DAS INAPTIDÕES CLÍNICAS EM SERVIÇOS DE COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO COORDENADOR DO NORDESTE BRASILEIRO

CML Santana, WS Teles, FM Aquino, FECD Carmo, FKF Oliveira, APBP Silva, MN Andrade

Centro de Hemoterapia de Sergipe (HEMOSE), Aracaju, SE, Brasil

Introdução: A ampliação da doação e disponibilidade de sangue coletado em banco de sangue é uma inquietação diária das unidades no âmbito da saúde no território brasileiro e no mundo. O procedimento de coleta e distribuição de sangue é fundamental para provisão de inúmeros serviços de suporte básico à existência de indivíduos que possuem enfermidades, assim como em casos cirúrgicos. Sendo assim, garantir que o sangue e hemoderivados estejam concedidos para utilização em tempo hábil, é essencial para manter a prestação do serviço. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo identificar as causas e a frequência de inaptidões de candidatos à doação de sangue em hemocentro coordenador do Nordeste Brasileiro. **Metodologia:** Foi realizada uma averiguação exploratória e documental com dados do período de janeiro a março de 2024 a 2015 obtidos do Sistema HEMO-FACE e relatórios do hemocentro. Seguidamente os dados foram analisados por estatística descritiva. **Resultados:** No primeiro trimestre de 2024, obtivemos uma média de 9.005 doações, porém foi observada uma média de aproximadamente 3.002. Conforme a exposição abaixo, tivemos o maior índice de candidatos no mês de março 37,1% (3.344) e menor no mês de fevereiro 29,4% (2.644). Não obstante contabilizando o mês de janeiro, fevereiro e março houve 82,9% candidatos a doação apta e 17,1% inaptos. Ao detalhar a inaptidão foram observados três principais motivos: anemia, hipertensão e DST. Quanto ao índice de descarte de bolsa por volume inadequado, em todos os meses do trimestre manteve-se dentro do limite estabelecido, com uma média de 0,61%, apresentando um resultado satisfatório, visto que a meta é de até 2,0% mensal. Em relação ao índice de intercorrência na doação foi observada uma média de 0,25%, tendendo o índice a zero. No que diz respeito à doação de plaquetas por aférese foi de 14,2%. **Discussão:** Os resultados referentes aos candidatos à doação inaptos (17,1%) evidenciaram-se dentro dos padrões exigidos pela política pública nacional, assim como a meta estabelecidas pelo Plano Diretor do Sangue. A causa mais frequente de inaptidão clínica foi

anemia, hipertensão e risco para transmissão de doenças) que implicam na seguridade do sangue. O entendimento das fundamentais causas e ocorrências de inaptidão é relevante com vistas a aumentar o desempenho e minimizar gastos que se pode evitar igualar protocolos e oportunizar um âmbito de informação na unidade de coleta de sangue. **Conclusão:** Conclui-se que a diminuição das ocorrências das inaptidões demanda ações programadas e táticas, bem como modificação paulatina da sapiência do corpo social, enquanto cidadã e motivada em obter aprendizado acerca do processo de doação.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1236>

EFETIVIDADE NOS PROCESSOS DE CAPTAÇÃO DE DOADORES DE PLAQUETAS POR AFÉRESE EM BANCOS DE SANGUE PRIVADOS DO RIO DE JANEIRO

LCRM Silva, TM Carvalho, MA Sampaio, KS Silva

Grupo GSH, Brasil

Objetivo: Este artigo visa analisar a efetividade nos processos de captação de doadores de plaqueta por aférese em três bancos de sangue na cidade do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. O estudo busca apresentar qual percentual das convocações resultaram em produtos coletados, medindo a assiduidade e o absenteísmo, bem como as estratégias para reversão de doadores de sangue total em doações de plaquetas por aférese. **Materiais e métodos:** Os dados foram obtidos por meio de acompanhamento diário, em registros de planilha em Excel e Sistema Informatizado, por captador dedicado nos processos de interação com os doadores de plaquetas, visando o relacionamento mais próximo e tratamento individualizado. Foram analisados a convocação, comparecimento, faltas, conversões de doadores de sangue total em doadores de plaquetas por aférese e produtos coletados. As doações foram segregadas pelo volume de produção, sendo divididas em coleta simples, intermediária e dupla. **Resultados:** De janeiro de 2024 a junho de 2024, foram produzidas 573 plaquetas por aférese nos três bancos de sangue do Rio de Janeiro e Baixada Fluminense. Dentre eles, 653 doadores foram convocados para doação, com 552 comparecimentos, representando uma efetividade de 84,5%. As faltas representaram 15,4%, sendo adotadas medidas de recuperação através da conversão de doadores de repetição, com conscientização sobre a necessidade e importância da doação de plaquetas por aférese, direcionando-os para a máquina de coleta por aférese. Estes representaram um total de 94, atingindo 93% da recuperação das faltas. No período analisado, obtivemos uma produção de 101 plaquetas simples, 156 plaquetas intermediárias e 316 plaquetas duplas. O percentual de perdas de acesso ou exames abaixo do preconizado pela legislação foi de 7,4% do total dos agendamentos e conversões. **Discussão e conclusão:** Os desafios de manutenção dos estoques de plaquetas por aférese, nos traz a necessidade de desenvolvimento de estratégias para redução dos absenteísmos nos comparecimentos dos doadores convocados

exclusivamente para doação de plaquetas por aférese. A dedicação exclusiva de um captador para o relacionamento direto com os doadores de aférese nos mostra que o tratamento mais próximo e humanizado com os doadores de plaquetas resulta em um bom percentual de comparecimento. Como estratégia de identificação de novos doadores, contamos com o apoio da equipe de coleta dos bancos de sangue para conscientização e registro de “potencial aférese” em sistema informatizado. Buscamos implementar um tratamento diferenciado para o doador de aférese, com mensagens de agradecimento e publicações de redes sociais, quando autorizado, visando estreitar os laços e fidelizações. Estas estratégias demonstraram ser eficazes na recuperação de faltas e na manutenção de um fluxo constante de doadores de plaquetas por aférese, contribuindo significativamente para a gestão dos estoques dos bancos de sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2024.09.1237>

DOADORES DE REPETIÇÃO COMPARADO AOS RESULTADOS SOROLOGICOS E O BENEFICIO PARA A INSTITUIÇÃO

M Oliveira, PTR Almeida, SA Ferreira

Instituto Paranaense de Hemoterapia e Hematologia (Hemobanco) – Grupo Pulsa, Curitiba, PR, Brasil

Introdução: A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que 3% a 5% da população doe sangue anualmente para manter os estoques adequados, porém menos de 2% da população brasileira doa sangue regularmente. O aumento da demanda transfusional, aliada à insuficiência das doações, resulta em baixos estoques de hemocomponentes, o que gera a necessidade de medidas de fidelização dos doadores, ferramenta crucial para a estabilidade dos estoques. A qualidade do serviço, incluindo higienização, qualificação dos profissionais, eficácia no atendimento, garantem que o ambiente se torne acolhedor e projetos de reconhecimento como incentivo, são fatores importantes para a fidelização dos doadores. **Objetivo:** Analisar a taxa de doadores de repetição e comparar com o índice de resultados sorológicos reagentes no período de 2018 a 2023. **Método:** Foi realizado um levantamento de dados no período de janeiro de 2018 a dezembro de 2023, onde buscou-se o total de doadores de repetição no período, comparado ao índice de resultados sorológicos inicialmente reagentes. **Resultado:** Desde o ano de 2018, a instituição coletou em média anual de 27.355 doações de sangue, dentro desse número, aproximadamente 60% desses doadores retornaram para nova doação. Observamos que desde o ano de 2019, houve um acréscimo de 11% das doações realizadas e isso se manteve nos anos seguintes, apesar da pandemia da COVID-19 entre 2020 e 2022, o número de doadores de repetição se manteve acima de 70%. Paralelo a isso, a taxa de sorologia inicialmente reagente se manteve abaixo de 2%, inferior à média nacional apresentada nos boletins de produção hemoterápica. **Discussão:** A taxa de retorno de doadores no serviço de hemoterapia estudado é significativamente superior à média nacional brasileira, que no último boletim apresentado mostrou uma taxa de aproximadamente 44%,